Projeto de Compilador E7 de **Otimização**

Prof. Lucas Mello Schnorr schnorr@inf.ufrgs.br

1 Introdução

A sétima e última etapa do trabalho de implementação de um compilador para a Linguagem consiste na implementação de técnicas de otimização de código.

2 Funcionalidades Necessárias

2.1 Otimização de código

Nesta parte você deve selecionar ao menos uma técnica de otimização de código, que pode ser sobre código intermediário ou sobre o código assembly, e demonstrar seu funcionamento. Caso a técnica de otimização seja aplicada no código intermediário, deve ser possível de observar um efeito no código assembly. A escolha da(s) técnica(s) é livre. Para atingir a nota máxima nesta etapa, pede-se que você consiga mostrar que o código gerado ficou diferente (melhorado, por exemplo, mais curto). Para isso, altere a função principal main de maneira que ela aceite um parâmetro -0 que, se informado, ativa a otimização implementada, e caso ausente, gera código normal como na etapa anterior, sem otimização.

2.2 Exemplos

O grupo deve fornecer dois exemplos de códigos a serem compilados, que incluem avaliação de expressões aritméticas e comandos de fluxo de controle, que levem a uma otimização quando o parâmetro -0 é informado. O grupo é encorajado a demonstrar, também através de exemplo, que isso gerou otimização no tempo de execução do programa.

2.3 Documentação

Inclua no arquivo de texto puro README.txt na raiz do projeto uma mini-documentação que ilustre os exemplos e usos das funcionalidades implementadas nesta etapa.

A Dicas Básicas

A.1 Entrada e Saída Padrão

Organize a sua solução para que o compilador leia da entrada padrão o programa em nossa linguagem e gere o programa em assembly na saída padrão. Dessa forma, pode-se realizar o seguinte comando (etapa7 é o binário do compilador) quando deseja-se gerar código sem otimizações:

```
./etapa7 < entrada > saida.s
```

A geração de código com otimizações deve ser da seguinte forma (perceba o parâmetro -0 para o programa, que deve ser tratado através dos parâmetros argo e argy da função principal):

```
./etapa7 -0 < entrada > saida.s
```

O código assembly sem e com otimização deverá ser capaz de ser reconhecido e montado para um programa executável através do seguinte comando (onde programa é um programa executável): gcc saida.s -o programa

A.2 Arquivo main.c

Utilize a função principal no arquivo main.c semelhante aquela já implementada na etapa anterior. O grupo deve modificá-la para implementar as funcionalidades necessárias da etapa corrente. Não esqueça de liberar a memória corretamente, como uma boa prática de programação.